

Estruturas de Dados

Aula 5 – Tipos de dados compostos;
alocação e liberação dinâmicas de
memória.

Estruturas

- Os tipos básicos de dados permitem a representação de um conjunto limitado de situações
 - Números e caracteres, que podem ser agrupados em conjuntos de tamanho predefinido (arranjos)
- Pode-se querer definir elementos de dados compostos que possuem diversas características
 - Exemplo: representar dados de endereço (logradouro, número, CEP, bairro, cidade e UF), em um único registro
- Registros podem ser construídos, em C, usando estruturas (*structures*)

Declaração de estrutura

- A forma geral de declaração de uma estrutura, é:

```
struct nome {  
    tipo membro1;  
    tipo membro2;  
    ...  
} variavel1, variavel2 ... ;
```

Exemplo de estrutura

- Uma estrutura para representar o endereço

```
struct endereco1 {  
    char *logradouro;  
    int numero;  
    char *cep;  
    char *bairro;  
    char *cidade;  
    char *uf;  
};
```

- Declaração de variável que representa essa estrutura

```
struct endereco1 end;
```

Definição de tipo

- Pode-se definir um novo tipo (typedef) para a estrutura
- Duas formas

```
typedef struct {  
    char *logradouro;  
    int numero;  
    char *cep;  
    char *bairro;  
    char *cidade;  
    char *uf;  
} endereco;
```

```
typedef struct _end endereco;  
struct _end {  
    char *logradouro;  
    int numero;  
    char *cep;  
    char *bairro;  
    char *cidade;  
    char *uf;  
};
```

- O novo tipo **endereco** pode ser usado em declarações
endereco end;

Tamanho de uma estrutura

- Corresponde à soma dos bytes dos campos

- Ex.: em ambos, tamanho terá o valor 24

- ```
int tamanho = sizeof(struct endereco1);
```

- ou

- ```
int tamanho = sizeof(endereco);
```

- Porém, o total deve ser **múltiplo do maior tipo!!**

- Se o total de bytes somados não for um múltiplo do maior tipo presente entre os campos, é alocada memória complementar, até totalizar o próximo múltiplo

Exemplo

- A soma de bytes da estrutura abaixo é 126

```
typedef struct {  
    char logradouro[50];  
    int numero;  
    char cep[10];  
    char bairro[30];  
    char cidade[30];  
    char uf[2];  
} endereco2;
```

- Porém, se verificado o tamanho dela, é de 128

```
printf("%d\n", sizeof(endereco2));
```

Acesso aos campos

- Pode ser realizado de duas formas
 - Com uma variável do tipo declarado pela estrutura: coloca-se um **ponto** entre o nome da variável e o do campo
 - Ou pelo endereço (referência, ponteiro) para uma estrutura: nesse caso, utilizam-se **->** no lugar do ponto

```
endereco e;
```

```
e.logradouro = "Rua X";
```

```
endereco *ep, e;
```

```
ep = &e;
```

```
ep->logradouro = "Rua X";
```

ou

```
(&e)->logradouro = "Rua X";
```


Alocação estática

- Quando uma variável é declarada com um tipo estrutura
 - É reservado espaço suficiente na memória para aloca-la
 - A alocação estática de vários elementos de um tipo estruturado pode ser realizada normalmente, com o uso de arranjos e matrizes
- Exemplo
 - Alocação de espaço contíguo em memória para 10 estruturas do tipo `endereco`
`endereco endereco3[10];`
 - Pode-se acessar cada uma com o índice do arranjo
`endereco3[2].numero = 100;`

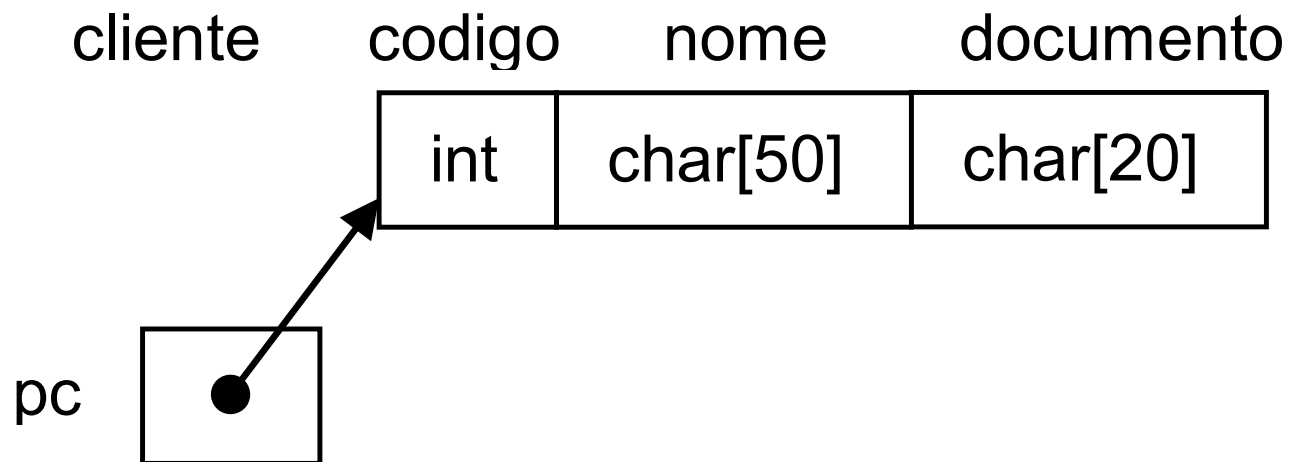
Obs.: veja o exemplo `alocacao_estatica.c` fornecido

Alocação dinâmica

- Vantagem do uso de estruturas
 - Armazenar dados compostos, ou estruturados
- Desvantagem da alocação estática
 - Dados estruturados podem consumir bastante memória
 - A alocação estática, como em arranjos, não é a melhor solução
- Alocação dinâmica de memória
 - Alocação de espaço na memória, em tempo de execução
 - Usada para guardar dados simples ou compostos (registros)
 - Função `void *malloc(size_t size);`
 - Retorna um ponteiro para void que pode ser convertido para o tipo de ponteiro apropriado para o registro armazenado

Exemplo

```
typedef struct {  
    int codigo;  
    char nome[50];  
    char documento[20];  
} cliente;  
cliente *pc;  
pc = (cliente *) malloc(sizeof(cliente));
```



Acesso aos registros

- O acesso aos campos da estrutura pode ser realizado através do ponteiro, que guarda a sua referência na memória

- Exemplos:

```
pc -> codigo = 1;  
strcpy(pc->nome, "José");  
scanf("%s", pc->documento);
```

- Note que os campos nome e documento foram declarados como arrays e já foi alocada memória para armazená-los
 - Por esse motivo que foi usada a função strcpy, para cópia da constante (armazenada em outro lugar, quando o programa é executado)

Liberação da memória alocada

- Todo espaço alocado de memória **deve** ser liberado após o uso
- Função `void free(void *ptr) ;`
 - Pode ser aplicada à referência (ponteiro)
 - Indicará ao sistema que aquele espaço de memória não deve mais ser reservado e está liberado
- Exemplo:
`free(pc) ;`

Bibliografia

- KERNIGHAN, B. W., RITCHIE, D. M. C, a linguagem de programação: padrão ANSI. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 289 p.
- LOOSEMORE, S.; STALLMAN, R. M. et al. The GNU C Library Reference Manual. Disponível no endereço eletrônico: www.gnu.org/software/libc/manual/